



DOM IRINEU ROMAN, CSJ
ARCEBISPO METROPOLITANO DE SANTARÉM



LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

Saudações!

Celebramos hoje o **6º Domingo da Páscoa em que o Senhor diz: " Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele."** Acompanhem a proposta Litúrgica, com várias sugestões: para a Celebração Dominical da Eucaristia, para a Celebração Dominical da Palavra – presidida pelos ministros leigos e leigas, e para a Catequese. Para esta ação evangelizadora, incluímos aqui, atividades para Catequizandos. Nesta edição temos também sugestão de Círculo Bíblico que evidencia o Evangelho do domingo seguinte.

Estimado irmão ordenado, consagrado (a) e leigo (a), faça a experiência do encontro a partir da Lectio Divina (Evangelho do Domingo), durante a semana na sua Comunidade, nos seus grupos eclesiais, como também na família e entre amigos e vizinhos, culminando com a Celebração Dominical da Eucaristia ou da Palavra.

A **Leitura Orante da Bíblia, ou Lectio Divina**, é um alimento indispensável para o nosso crescimento espiritual e para a qualidade de nossa fé vivida como discípulos missionários de Cristo. A família e a comunidade crescem com a Leitura Orante da Escritura, pois o Espírito Santo toca a alma dos que bebem nas fontes da Palavra revelada e os leva a saborear a Verdade de Cristo que vive na sua Igreja.

A orfandade espiritual é sentida quando a vontade e o tempo para rezar são descompromissados, o que ocasiona o descaso pela comunhão fraterna. Na oração e na Comunidade o Senhor se faz presente. E é uma presença que põe em movimento aquele que ouve e coloca em prática os seus mandamentos.

Eis um momento oportuno para questionar: Sinto vontade ou anseio estar diante do Senhor? De escutar e falar com o Senhor? Minha é resposta é sim? Então nunca nos sentiremos órfãos e nem distante do irmão e da irmã.

A todos os irmãos e irmãs, a minha saudação e minha bênção! Feliz Páscoa!

† Irineu Roman, CSJ
Arcebispo Metropolitano de Santarém

10/05/2026 – 6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A / BRANCO
LITURGIA DOMINICAL DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA (At 8,5-8.14-17)

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, ⁵ Felipe desceu a uma cidade da Samaria e anunciou-lhes o Cristo. ⁶ As multidões seguiam com atenção as coisas que Felipe dizia. E todos unânimes o escutavam, pois viam os milagres que ele fazia. ⁷ De muitos possessos saíram os espíritos maus, dando grandes gritos. Numerosos paráliticos e aleijados também foram curados. ⁸ Era grande a alegria naquela cidade. ¹⁴ Os apóstolos, que estavam em Jerusalém, souberam que a Samaria acolhera a Palavra de Deus, e enviaram lá Pedro e João. ¹⁵ Chegando ali, oraram pelos habitantes da Samaria, para que recebessem o Espírito Santo. ¹⁶ Porque o Espírito ainda não viera sobre nenhum deles; apenas tinham recebido o batismo em nome do Senhor Jesus. ¹⁷ Pedro e João impuseram-lhes as mãos, e eles receberam o Espírito Santo.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

SALMO RESPONSORIAL 65(66): Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

1. Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso, dai a Deus a mais sublime louvação! Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras!
2. Toda a terra vos adore com respeito e proclame o louvor de vosso nome!" Vinde ver todas as obras do Senhor: seus prodígios estupendos entre os homens!
3. O mar ele mudou em terra firme, e passaram pelo rio a pé enxuto. Exultemos de alegria no Senhor! Ele domina para sempre com poder!
4. Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: vou contar-vos todo bem que ele me fez! Bendito seja o Senhor Deus que me escudou, não rejeitou minha oração e meu clamor, nem afastou longe de mim o seu amor!

SEGUNDA LEITURA (1Pd 3,15-18)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁵ Santificai em vossos corações o Senhor Jesus Cristo, e estai sempre prontos a dar razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la pedir. ¹⁶ Fazei-o, porém, com mansidão e respeito e com boa consciência. Então, se em alguma coisa fordes difamados, ficarão com vergonha aqueles que ultrajam o vosso bom procedimento em Cristo. ¹⁷ Pois será melhor sofrer praticando o bem, se esta for a vontade de Deus do que praticando o mal. ¹⁸ Com efeito, também Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito.

Palavra do Senhor! – Graças a Deus!

EVANGELHO (Jo 14,15-21)

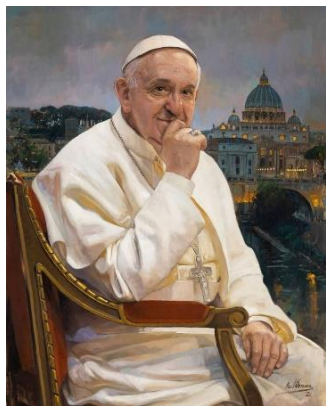
Aclamação: Aleluia, Aleluia, Aleluia. /// Quem me ama realmente guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e a ele nós viremos. (Jo 14,23)

Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: ¹⁵ Se me amais, guardareis os meus mandamentos, ¹⁶ e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: ¹⁷ o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. ¹⁸ Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. ¹⁹ Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. ²⁰ Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. ²¹ Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação! – Gloria a vos Senhor!

MEDITAÇÃO DO PAPA FRANCISCO (*1936 †2025) – JOÃO 14,15-21 6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



Estimados irmãos e irmãs!

O Evangelho de hoje, sexto domingo da Páscoa, fala-nos do Espírito Santo, a quem Jesus chama *Paráclito*. *Paráclito* é uma palavra que vem do grego e significa, ao mesmo tempo, *consolador* e *advogado*. Isto é, o Espírito Santo nunca nos deixa sozinhos, está ao nosso lado, como um advogado que assiste o réu, estando ao seu lado. E sugere-nos a forma de nos defendermos perante aqueles que nos acusam. Lembremo-nos de que o grande acusador é sempre o demónio, que coloca os pecados dentro de nós, o desejo de pecar, a maldade. Reflitamos sobre estes dois aspetos: a sua proximidade a nós e a sua ajuda contra aqueles que nos acusam.

A sua *proximidade*: o Espírito Santo, diz Jesus, «permanece convosco e está em vós» (cf. v. 17). Nunca nos abandona. O Espírito Santo quer estar conosco: não é um hóspede de passagem que vem fazer-nos uma visita de cortesia. É um companheiro de vida, uma presença estável, é Espírito e deseja habitar no nosso espírito. É paciente e fica conosco inclusive quando caímos. Fica porque nos ama verdadeiramente: não finge que nos ama e depois deixa-nos sozinhos nas dificuldades. Não. É leal, é transparente, é autêntico.

Aliás, quando nos encontramos na provação, o Espírito Santo consola-nos, trazendo-nos o perdão e a força de Deus. E quando nos confronta com os nossos erros e nos corrige, fá-lo com gentileza: na sua voz que fala ao coração há sempre o timbre da ternura e o calor do amor. Certamente, o Espírito Paráclito é exigente, porque é um amigo verdadeiro, fiel, que nada esconde, que nos sugere o que mudar e como crescer. Mas, quando nos corrige, nunca nos humilha nem infunde desconfiança; ao contrário, transmite-nos a certeza de que com Deus podemos vencer, sempre. Esta é a sua proximidade. É uma bonita certeza!

Segundo aspecto, o Espírito Paráclito, é o nosso *advogado* e *defende-nos*. Defende-nos diante daqueles que nos acusam: diante de nós mesmos, quando não nos amamos e não nos perdoamos, até ao ponto de nos dizer que somos fracassados e inúteis; diante do mundo, que descarta quem não corresponde aos seus esquemas e modelos; diante do demónio, que é por excelência o “acusador” e o divisor (cf. *Ap 12, 10*) e faz de tudo para que nos sintamos incapazes e infelizes.

Perante todos estes pensamentos acusadores, o Espírito Santo sugere-nos como devemos reagir. De que modo? O Paráclito é Aquele que «nos recorda tudo o que Jesus nos disse» (cf. *Jo 14, 26*). Por isso, *recorda-nos* as palavras do Evangelho e permite que respondamos ao demónio acusador não com as nossas palavras, mas com as palavras do Senhor. Sobretudo, recorda-nos que Jesus falou sempre do Pai que está nos céus, fez com que o conhecêssemos e revelou-nos o seu amor por nós, que somos seus filhos. Se invocarmos o Espírito, aprendemos a acolher e a recordar a realidade mais importante da vida, que nos protege das acusações do mal. E qual é essa realidade mais importante da vida? O fato de sermos filhos amados de Deus. Somos filhos amados de Deus: esta é a realidade mais importante, e o Espírito recorda-nos isso.

Irmãos e irmãs, perguntemo-nos hoje: invocamos o Espírito Santo, rezamos-Lhe com frequência? Não nos esqueçamos d’Aquele que está perto de nós, aliás, dentro de nós! E depois, escutamos a sua voz, quando nos encoraja e quando nos corrige? Respondemos com as palavras de Jesus às acusações do mal, aos “tribunais” da vida? Lembramo-nos de que somos filhos amados de Deus? Que Maria nos torne dóceis à voz do Espírito Santo e sensíveis à sua presença.

Referência: <http://www.vatican.va> – *Papa Francisco (2013-2025), Regina Caeli, 14 de maio de 2023.*

LEITURA ORANTE DO EVANGELHO DE JOÃO 14,15-21 6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



Leitura: O que diz o texto?

Neste trecho do evangelho... o misterioso "movimento" trinitário, que leva o Espírito Santo e o Filho a permanecerem nos discípulos. Aqui, o próprio Jesus promete que pedirá ao Pai que mande aos seus o Espírito, definido como "outro Paráclito" (Jo 14, 16), termo grego que equivale ao latino "ad-vocatus", advogado defensor. Com efeito, o primeiro Paráclito é o Filho encarnado, que veio para defender o homem do acusador por antonomásia, que é satanás. No momento em que Cristo, tendo cumprido a sua missão, volta ao Pai, Este envia o Espírito como Defensor e Consolador, para que permaneça sempre com os fiéis, habitando dentro deles. Assim, graças à mediação do Filho e do Espírito Santo, entre Deus Pai e os discípulos instaura-se uma íntima relação de reciprocidade: "Eu estou em meu Pai, vós em mim e Eu em vós" (Jo 14, 20). Porém, tudo isto depende de uma condição que Cristo põe claramente no início: "Se me amardes" (Jo 14, 15), e que no final repete: "Aquele que me ama, será amado pelo meu Pai, e Eu amá-lo-ei e manifestar-me-ei a ele" (Jo 14, 21). Sem o amor por Jesus, que se realiza na observância dos seus mandamentos, a pessoa exclui-se do movimento trinitário e começa a fechar-se em si mesma, perdendo a capacidade de receber e comunicar Deus.

Meditação: O que o texto fala para mim/nós?

«O meu Pai o amará, e Nós viremos a ele e nele faremos morada». Imaginai, irmãos muito amados, que festa seria receber a Deus na morada do nosso coração! Se um amigo rico e poderoso quisesse entrar em nossa casa, evidentemente, toda a casa seria limpa, para que nada pudesse chocar o seu olhar, quando entrasse. Que aquele que prepara para Deus a morada da sua alma purifique tudo o que estiver sujo devido às suas más ações.

Notai bem o que diz a Verdade: «Nós viremos a ele e nele faremos morada». Porque Ele pode passar no coração de alguns sem ficar lá a morar. Quando estes têm remorsos, veem claramente o olhar de Deus; mas, quando vem a tentação, esquecem o objeto do seu arrependimento anterior e caem de novo nos seus pecados, como se nunca os tivessem chorado. Pelo contrário, no coração daquele que ama verdadeiramente a Deus, que observa os Seus mandamentos, o Senhor vem e faz nele morada, pois o amor de Deus preenche-o de tal modo que não se afasta desse amor no momento da tentação. Portanto, é esse, cuja alma não aceita ser dominada por um mau prazer, que ama verdadeiramente a Deus.

Oração: O que a Palavra me/nos faz dizer a Deus?

Dia: Deus eterno e todo-poderoso, realizai sempre em nós o mistério da Páscoa, e, aos que vos dignastes renovar pelo santo Batismo, concedei, com o auxílio de vossa proteção, dar muitos frutos e chegar às alegrias da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém!

Contemplação: O que vejo/vemos melhor e vou/vamos fazer?

"Eu apelarei ao Pai e Ele vos dará outro Paráclito para que esteja sempre convosco" (Jo 14,16). Da mesma maneira que Jesus Cristo pregava, prega agora o Espírito Santo; da mesma maneira que Ele ensinava, ensina o Espírito Santo; da mesma maneira que Cristo consolava, consola e alegra o Espírito Santo. Que pedes? Que procuras? Que mais queres tu? Ter em ti um conselheiro, um pedagogo, um guardião, alguém que te guia, que te aconselha, que te encoraja, que te encaminha, que te acompanha em tudo! Finalmente, se não perderes a graça, Ele estará de tal modo a teu lado que não poderás fazer, nem dizer, nem pensar em nada que não passe primeiro pela Sua mão e pelo Seu santo conselho. Será para ti um amigo fiel e verdadeiro; não te abandonará se tu não O abandonares.

Referência

Leitura: <https://www.vatican.va> – Bento XVI (*1927 †2022), Papa, Regina Caeli, 27 de maio de 2008.

Meditação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São Gregório Magno (c. 540-604), papa e doutor da Igreja

Contemplação: <https://diocesedeblumenau.org.br> – São João de Ávila (1499-1569), presbítero.

CONHECENDO E REFLETINDO A PALAVRA 6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



A Igreja celebra nos próximos dias duas grandes festas: Ascensão e Pentecostes. As Leituras bíblicas refletem sobre os dois fatos: *A Ascensão: com o discurso da Despedida. O Pentecostes: com a promessa do Espírito Santo...* E a Imposição das mãos dos apóstolos. A Liturgia nos mostra que Deus está presente na sua Igreja, pelo Espírito Santo, mesmo depois da volta de Jesus ao Pai.

A 1ª leitura (Atos dos Apóstolos 8,5-8.14-17) narra o início da missão evangelizadora da Igreja, fora de Jerusalém. Os Apóstolos Pedro e João são enviados à Samaria, para completar a Iniciação cristã realizada pelo Diácono Felipe conferindo o Dom do Espírito Santo aos recém-batizados, através do gesto

da imposição das mãos. Essa passagem constitui o "Pentecostes Samaritano", como na casa do Centurião romano tem lugar o Pentecostes "pagão".

* *O episódio lembra duas verdades:*

- O Batismo é completado pela Unção com o óleo do Crisma e pela imposição das mãos do Bispo, no sacramento da Confirmação. É o momento em que recebemos a Plenitude do Espírito Santo.
- Para uma comunidade se constituir de fato como Igreja, não basta uma aceitação isolada e independente da Palavra, mas é convidada a viver a sua fé em comunhão com toda a Igreja.

Salmo responsorial 65(66): Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, cantai salmos a seu nome glorioso!

Na 2ª Leitura (1 Pedro 3,15-18), Pedro exorta os cristãos à perseverança e à fidelidade aos compromissos assumidos com Cristo no Batismo.

O Evangelho (João 14,15-21) faz parte do discurso da despedida de Jesus. É o **testamento** que o mestre deixa à Comunidade antes de partir. Os discípulos se mostram abalados e tristes... Jesus os anima, declarando que não os deixará órfãos no mundo. Ele vai ao Pai, mas vai encontrar um modo de continuar presente e de acompanhar a caminhada dos seus discípulos.

→ É uma alusão à sua volta invisível, mas real, mediante o Espírito Santo, que o substituirá junto aos discípulos e permanecerá sempre com eles e com toda a Igreja. É a possibilidade de viver em intensa comunhão com o Pai e o Filho, pelo Espírito da Verdade, que nos é dado como dom da Páscoa.

→ Para isso, é preciso um amor autêntico, que se manifesta na observância dos Mandamentos: "Quem me ama... guarda os meus mandamentos... Só quem vive esse amor está apto a receber o Espírito Santo. O amor supera o medo, a separação e a morte..."

▶ Jesus fala de "Os meus Mandamentos...": Não se trata dos 10 Mandamentos, pois já existiam no Antigo Testamento... Pouco antes, Jesus resumira toda a Lei e os Profetas em "Amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como ele nos amou".

♦ *Consequências desse amor vivenciado dos Mandamentos:*

- Merece receber o Espírito Santo: "Ele vos dará o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber".
- É alguém amado pelo Pai...: "Ele será amado pelo Pai..."
- Torna-se capaz de perceber a manifestação de Cristo: "Eu o amarei e me revelarei a ele..."
- Sobretudo, torna-se morada de Deus: "Viremos a ele e faremos nele morada..."

A Comunidade cristã será então a presença de Deus no mundo:

* Ela e cada membro dela se converterão em Morada de Deus, o espaço onde Deus vem ao encontro dos homens. Na Comunidade dos discípulos e através dela, realiza-se a ação salvadora de Deus no mundo.

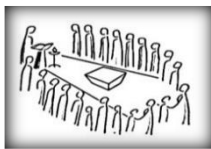
* Esse "caminho" proposto por Jesus para muitos parece um caminho de fracasso, que não conduz nem à riqueza, nem ao poder, nem ao êxito social, nem ao bem estar material. Parece não dar sabor à vida dos homens do nosso tempo. No entanto, Jesus garante que é nessa identificação com Cristo e nesse "caminho" do amor e da entrega, que se encontra a felicidade plena e a vida definitiva.

* Jesus promete aos discípulos o envio de um "defensor", de um "intercessor", que irá animar a comunidade cristã e conduzi-la ao longo da sua história.

* A Comunidade cristã, identificada com Jesus e com o Pai, animada pelo Espírito, é o "Templo de Deus", o lugar onde Deus habita no meio dos homens. Através dela, o Deus libertador continua a concretizar o seu plano de salvação.

* Procuremos viver intensamente essa presença de Cristo, no meio de nós, agora na Eucaristia e depois no amor vivenciado com os irmãos! O Espírito Santo não pode continuar sendo o "ilustre desconhecido"!

Referência: <http://www.buscandonovasaguas.com> – Pe. Antônio Geraldo Dalla Costa, CS



ROTEIRO PARA CELEBRAÇÃO DOMINICAL DA PALAVRA – 10/05/2026 6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A / BRANCO

Obs: Na sacristia, quem preside reza, com toda a equipe da Celebração: “Vinde Espírito ...”

Animador (a): Sejam bem-vindos, irmãos e irmãs! Jesus Cristo ressuscitou e esta certeza enche o nosso coração de esperança, pois a nossa peregrinação rumo ao Céu acontece a cada dia sob a guia do Espírito Santo. Com o coração repleto de alegria, cantemos.

RITOS INICIAIS

Preside: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Assembleia: Amém!

Pr.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam conosco.

Ass.: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

MOTIVAÇÃO: (*Por quem preside*) – Irmãos e irmãs, o Cristo vivo sempre intercede por nós junto ao Pai. Jesus é o nosso eterno defensor e, imolado, já não morre mais, pois agora vive para sempre. Bendizemos a Deus por todas as mães que, neste dia, recordamos com carinho por sua vocação de gerar, educar e amar os seus filhos. Que Maria, a Mãe das mães, inspire a todos a fazerem o que Cristo disser.

RITO PENITENCIAL

P.: No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs. (Silêncio)

Pr: Senhor, nossa paz, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende piedade de nós!**

Pr: Cristo, nossa Páscoa, tende piedade de nós! **Ass: Cristo, tende piedade de nós!**

Pr: Senhor, nossa vida, tende piedade de nós! **Ass: Senhor, tende piedade de nós!**

Pr.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a vida eterna.

Ass.: Amém!

HINO DE LOUVOR: Louvor a Deus e ao cordeiro, com o Espírito Santo!

COLETA: *Oremos (pausa):* Deus todo-poderoso, dai-nos viver com ardor estes dias de júbilo em honra do Senhor ressuscitado, para que sempre manifestemos com nossas obras o mistério que celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

ESCUA DA PALAVRA: *1ª Leitura (At 8,5-8.14-17) – Salmo (65 /66) – 2ª Leitura (1Pd 3,15-18) – Evangelho (Jo 14,15-21) – Reflexão: A partir dos textos bíblicos – Evangelho, breve e compreensiva.*

PROFISSÃO DE FÉ: Creio em Deus Pai...

PRECES: Irmãos e irmãs, Deus nunca abandona os seus filhos, mas os socorre em suas necessidades. Nesta confiança, apresentemos-lhe as nossas preces: **Guardai-nos, Senhor, em vosso amor!**

– Senhor, que a Igreja se mantenha sempre fiel ao mandato missionário e saiba dar testemunho de Cristo, com perseverança e coragem. E conceda sabedoria e discernimento ao Papa Leão XIV, ao nosso Arcebispo Dom Irineu Roman e a todos os ministros ordenados e ministros leigos, lideranças e catequistas, rezemos.

(Outras preces da Comunidade).

– Senhor, favorecei com vossos dons todos nós aqui reunidos e concedei o descanso eterno a nossos irmãos e irmãs falecidos (nomes). Que a Luz Perpétua os ilumine, rezemos.

Pr.: Ouvi, benignamente, Senhor, a oração dos vossos filhos, que esperam receber os dons da vossa bênção, que traz a verdadeira paz. Por Cristo, nosso Senhor. **Ass.:** Amém!

OFERTAS: O Espírito Santo guia a nossa vida para estarmos sempre em comunhão com Deus. Reconhecendo essa grande dádiva que recebemos, ofereçamos tudo o que somos e temos, juntamente com nossa oferta e nosso díizimo. **Cantemos.**

Pr.: Subam até vós, Senhor, nossas preces com a nossa oferta, a fim de que, purificados por vossa graça, sejamos dignos dos sacramentos do vosso grande amor. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém!

LOUVAÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco! /// **Ass.:** Ele está no meio de nós!

Pr.: Elevemos a Deus o nosso louvor! /// **Ass.:** É nosso dever e nossa salvação!

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus Criador, porque criastes todas as coisas para o nosso bem e nos dais a possibilidade de redenção, mesmo quando pecamos.

Ass.: **Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor.**

Pr.: Nós vos agradecemos, ó Deus, porque nos enviastes o vosso Filho Jesus Cristo, como nosso salvador. Pela sua morte e gloriosa ressurreição, temos a porta de entrada para a vida eterna.

Ass.: **Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor.**

Pr.: Nós vos damos graças, ó Deus Eterno, porque, pela força do Espírito Santo, reunistes uma só Igreja de todos os povos e nações para continuar a obra redentora de vosso Filho, através da pregação, dos sacramentos e da caridade.

Ass.: **Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor.**

Pr.: Nós vos bendizemos, ó Deus, pela companhia dos santos e santas na nossa peregrinação rumo ao Céu: em primeiro lugar a santíssima Virgem Maria e seu esposo São José, nosso(a) padroeiro(a) N. e todos aqueles que viveram na vossa amizade e hoje são nossos modelos e intercessores.

Ass.: **Glória a Ti, Senhor! Toda graça e louvor.**

Pr.: Acolhei benigno, ó Pai, a nossa oração de louvor e de súplica, feita em nome daquele que vive e reina para sempre, Jesus Cristo. Ele, que é Deus, e vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **Ass.:** Amém!

Pr: Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: Pai nosso...

Pr: Todos nós somos chamados a viver a paz! Saudemo-nos em Cristo Jesus.

COM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

❖ Em silêncio, o Ministro/Ministra busca as Hóstias no Sacrário e coloca sobre o altar; sem convidar a assembleia para Adoração Eucarística. E após a distribuição da Santa Comunhão recomenda-se um momento de silêncio.

ME.: *(Faz genuflexão, toma a Hóstia e mostra ao povo), dizendo: “Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente.” / Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!*

Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada...

ME.: Na Eucaristia, contemplamos o amor de Deus, que se dá em alimento de vida eterna para todos nós. **Canto de Comunhão.**

Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força deste alimento salutar. **Ass.:** Amém!

SEM O RITO DA COMUNHÃO EUCARÍSTICA

Oremos (pausa): Deus eterno e todo-poderoso, pela ressurreição de Cristo nos reciais para a vida eterna: fazei frutificar em nós o sacramento pascal e infundi em nossos corações a força da Palavra que escutamos. **Ass.:** Amém!

AVISOS

MENSAGEM DE ENVIO (Por quem preside): *“A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspectiva. A Igreja vive na história, ao serviço da vinda do Reino de Deus no mundo.” (Papa Leão XIV, Audiência, 06 de maio de 2026).*

BÊNÇÃO

Pr.: O Senhor esteja conosco. **Ass.:** Ele está no meio de nós.

Pr.: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

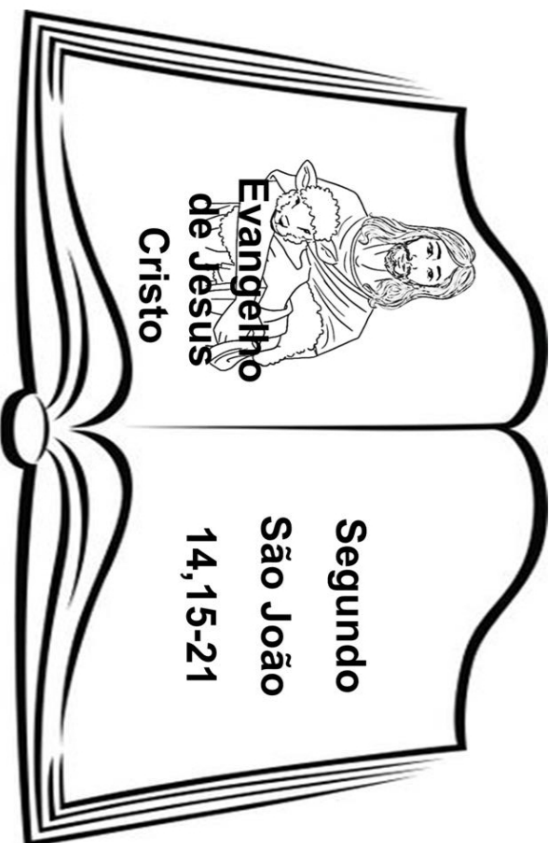
Ass.: Amém!

Pr.: Testemunhando com a vida as razões de nossa esperança, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia! **Ass.:** Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO

Referências: *diocesedeerexim.org.br (RS) - diocesedesaomateus.org.br (ES) - Liturgia Diária/Paulus.*

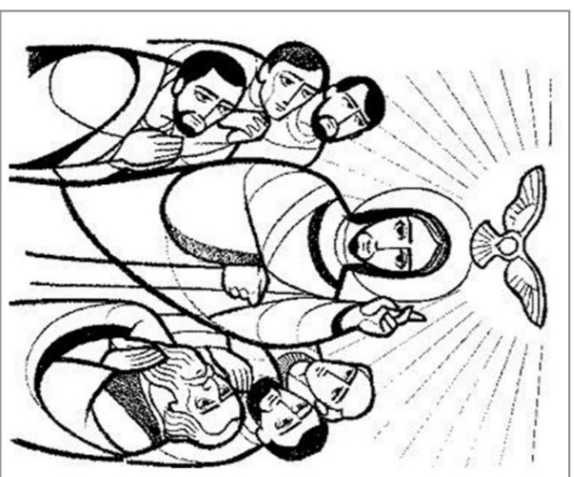
PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 10/05/2026
6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **15** Se me amais, guardareis os meus mandamentos, **16** e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: **17** o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. **18** Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. **19** Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. **20** Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. **21** **Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.**

* Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

ATIVIDADE CATEQUÉTICA



1. Após ler o Evangelho, pinte o desenho e escreva abaixo o que está em negrito no texto:

2. Qual a parte do texto bíblico que mais lhe chamou atenção? Por quê?

Papa Leão XIV: “A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspectiva. A Igreja vive na história, ao serviço da vinda do Reino de Deus no mundo.” (Audiência, 06 de maio de 2026).

Nome: _____ Data: _____

PARA CELEBRAR BEM
O DOMINGO – O DIA DO SENHOR – 10/05/2026
6º DOMINGO DA PÁSCOA – ANO A



ATIVIDADE CATEQUÉTICA

Após olhar e ler o Evangelho: Qual a frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção? Por quê? Escreva ambas as respostas.

Faça e escreva uma oração baseada na frase do Evangelho que mais lhe chamou atenção.

Evangelho de Jesus Cristo segundo João (14,15-21)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: **15** Se me amais, guardareis os meus mandamentos, **16** e eu rogarei ao Pai, e ele vos dará um outro Defensor, para que permaneça sempre convosco: **17** o Espírito da Verdade, que o mundo não é capaz de receber, porque não o vê nem o conhece. Vós o conheceis, porque ele permanece junto de vós e estará dentro de vós. **18** Não vos deixarei órfãos. Eu virei a vós. **19** Pouco tempo ainda, e o mundo não mais me verá, mas vós me vereis, porque eu vivo e vós vivereis. **20** Naquele dia sabereis que eu estou no meu Pai e vós em mim e eu em vós. **21** Quem acolheu os meus mandamentos e os observa, esse me ama. Ora, quem me ama, será amado por meu Pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele.

Palavra da Salvação! – Glória a Vós, Senhor!

Papa Leão XIV: “A Igreja é o povo de Deus a caminho na história, que tem o Reino de Deus como finalidade de todo o seu agir (cf. LG, 9). Jesus deu início à Igreja precisamente anunciando este Reino de amor, de justiça e de paz (cf. LG, 5). Portanto, somos chamados a considerar a dimensão comunitária e cósmica da salvação em Cristo, dirigindo o olhar para este horizonte final, a fim de medir e avaliar tudo nesta perspectiva. A Igreja vive na história, ao serviço da vinda do Reino de Deus no mundo.” (Audiência, 06 de maio de 2026).

Nome: _____ Data: _____

CÍRCULO BÍBLICO – MATEUS 28,16-20 – (SOLENIIDADE DA ASCENSÃO DO SENHOR / ANO A)



NO AMBIENTE: Além de uma mesa, com uma tolha, tendo sobre ela uma vela, uma Bíblia, um crucifixo e uma imagem de Nossa Senhora, ter também algo/símbolo relacionado ao Evangelho.

BOAS-VINDAS

* **Pela família** que acolhe...

* **Pelo animador (a):** Sejam bem-vindos! Estamos aqui reunidos, neste Círculo Bíblico, para reavivarmos nossa fé em Cristo Jesus, o único mediador, aquele que, na cruz, nos reconcilia, une o céu e a terra e nos torna filhos adotivos de Deus. Jesus é o nosso eterno defensor e, imolado, já não morre mais, pois agora vive para sempre. Cantemos!

CANTO DE ACOLHIDA – à escolha.

EM NOME DO PAI...

ORAÇÃO AO ESPÍRITO SANTO: Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis...

UM MISTÉRIO DO TERÇO: Intenções livres.



ESCUA DA PALAVRA (Pela Bíblia).

CANTO DE ACLAMAÇÃO: à escolha.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (28,16-20) –

Naquele tempo, ¹⁶ Os onze discípulos foram para a Galileia, ao monte que Jesus lhes tinha indicado. ¹⁷ Quando viram Jesus, prostraram-se diante dele. Ainda assim alguns duvidaram. ¹⁸ Então Jesus aproximou-se e falou: "Toda a autoridade me foi dada no céu e sobre a terra. ¹⁹ Portanto, ide e fazei discípulos meus todos os povos, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ²⁰ e ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei! Eis que eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo".

Palavra da Salvação! – Glória a vós, Senhor!

RELEITURA DO EVANGELHO (SILÊNCIO) E PARTILHA: Frase que mais chamou atenção. Por quê?

APROFUNDAMENTO: O Evangelho de Mateus, apresenta-nos o momento da despedida definitiva do Ressuscitado aos seus discípulos. Esta cena é ambientada na Galileia, o lugar onde Jesus os tinha chamado para o seguir e formar o primeiro núcleo da sua nova comunidade. Agora, aqueles discípulos passaram através do "fogo" da paixão e da ressurreição; prostram-se diante do Senhor Ressuscitado, e no entanto alguns ainda estão duvidosos. A esta comunidade amedrontada, Jesus deixa a imensa tarefa de evangelizar o mundo; e concretiza esta responsabilidade com a ordem de ensinar e de batizar em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo (cf. v. 19). Por conseguinte, a Ascensão de Jesus ao Céu constitui o fim da missão que o Filho tinha recebido do Pai, e o início da continuação de tal missão por parte da Igreja. Com efeito, a partir deste instante, desde o momento da Ascensão, a presença de Cristo no mundo é mediada pelos seus discípulos, por aqueles que acreditam n'Ele e que o anunciam. Esta missão durará até ao fim da história e beneficiará todos os dias da assistência do Senhor Ressuscitado, que lhes garante: «Eu estou convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (v. 20). E a sua presença infunde fortaleza na hora das perseguições, alívio nas tribulações, sustento nas situações de dificuldade encontradas pela missão e pelo anúncio do Evangelho. A Ascensão recorda-nos esta assistência de Jesus e do seu Espírito que instila confiança, dando segurança ao nosso testemunho cristão no mundo. Ela revela-nos o motivo pelo qual a Igreja existe: a Igreja existe para anunciar o Evangelho, unicamente para isto! Além disso, a alegria da Igreja consiste em anunciar o Evangelho. A Igreja somos todos nós batizados. Hoje somos convidados a compreender melhor que Deus

nos concedeu a grandiosa dignidade e a responsabilidade de O anunciar ao mundo, de O tornar acessível à humanidade. Nisto consiste a nossa dignidade, esta é a maior honra de cada um de nós, de todos os batizados!

No entanto, estamos perfeitamente conscientes de que ela não depende antes de tudo das nossas forças, das capacidades organizacionais e dos recursos humanos. Unicamente com a luz e a força do Espírito Santo podemos cumprir de maneira eficaz a nossa missão de dar a conhecer e de fazer experimentar cada vez mais aos outros o amor e a ternura de Jesus.

Referência: <http://www.vatican.va> – Papa Francisco, Regina Caeli, 28 de maio de 2017.

REZANDO COM O SALMO 46(47)

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 1: Povos todos do universo, batei palmas, gritai a Deus aclamações de alegria! Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, o soberano que domina toda a terra.

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 2: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta. Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Leitor 3: Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, ao som da harpa acompanhai os seus louvores! Deus reina sobre todas as nações, está sentado no seu trono glorioso.

Todos: Por entre aclamações Deus se elevou, o Senhor subiu ao toque da trombeta.

Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. Como era, no princípio, agora e sempre, por todos os séculos dos séculos. Amém!

CONTRIBUIÇÃO (Para necessidades do grupo ou para caridade fraterna).

CANTO: à escolha.

COMUNICADOS

ORAÇÃO DO SENHOR

Anim: De pé, e encorajados a servir, rezemos com amor e confiança, a oração que o Senhor Jesus nos ensinou: Pai nosso... /// Pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre! Ave Maria...

BENÇÃO

Anim: O Senhor esteja conosco.

Ass: Ele está no meio de nós.

Anim: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: Pai e Filho e Espírito Santo.

Ass: Amém!

Pr.: Na alegria do Senhor que vive para sempre, vamos em paz, e que o Senhor nos acompanhe. Aleluia, Aleluia!

Ass.: Graças a Deus, aleluia, aleluia!

CANTO DE ENVIO: à escolha.

Referências: www.diocesedeerexim.org.br(RS) – www.diocesedesaomateus.org.br(ES) – www.arquisp.org.br

OBSERVAÇÕES:

1. Realizar os Encontros cada vez numa casa diferente, indo ao encontro das famílias afastadas;
2. Convidar a família para participar da Comunidade Eclesial aos sábados ou domingos;
3. Incentivar as famílias (crianças, jovens e adultos) a frequentar os Encontros de formação bíblica-litúrgica-catequética da Comunidade Eclesial.



SUGESTÕES A PARTIR DO EVANGELHO DE DOMINGO

1. DE ATIVIDADE CATEQUÉTICA

(Pode ser levada para fazer em casa e apresentá-la no Encontro Catequético seguinte).

Obs: Na 8ª página sugerimos atividade para os catequizandos da Pré-catequese enquanto que, na 9ª página, sugerimos atividade para os catequizandos da Primeira Eucaristia, da Perseverança e Coroinhas, como também da Crisma de jovens e adultos nas atividades catequéticas, as perguntas são sempre as mesmas, sendo que o evangelho não é o mesmo.

2. DE CÍRCULO BÍBLICO

Obs: Pensando em colaborar com os encontros semanais das Comunidades, Grupos e Movimentos Eclesiais e desta forma contribuir também para uma participação mais ativa e orante da celebração dominical, então incluímos nesta edição, 10ª página, o Círculo Bíblico referente ao Evangelho do domingo seguinte.

LEITURAS DA SEMANA

Dia 11/05 – 2ª feira

At 16,11-15 / Sl 149 / Jo 15,26-16,4a

Dia 12/05 – 3ª feira

At 16,22-34 / Sl 137(138) / Jo 16,5-11

Dia 13/05 – 4ª feira

At 17,15.22–18,1 / Sl 148 / Jo 16,12-15
(Bem-aventurada Virgem Maria de Fátima)

Dia 14/04 – 5ª feira

At 1,15-17.20-26 / Sl 112(113) / Jo 15,9-17

Dia 15/05 – 6ª feira

At 18,9-18 / Sl 46(47) / Jo 16,20-23ª

Dia 16/05 – Sábado

At 18,23-28 / Sl 46(47) / Jo 16,23b-28

Dia 17/05 – 6º Domingo da Páscoa / Ano A

At 1,1-11 / Sl 46(47) / Ef 1,17-23 / Mt 28,16-20

